*Artigo

Contribuições de Paulo Freire para a Educação de Jovens e Adultos

O método de alfabetização, construído por Paulo Freire é uma concepção de vida e de ciência. Nesse sentido, dentro destas concepções, existem algumas que pregam uma educação diferente, levando à substituição da educação bancária por uma educação emancipadora, libertadora, onde o agente do conhecimento é o próprio aluno.

Na metodologia de alfabetização Freireana, a leitura é apenas uma parcela da aprendizagem, frente às novas possibilidades de vida que vão sendo desenhadas pela conscientização. As pessoas que são alfabetizadas por este método começam crer no poder de transformação, inicialmente pela leitura do seu mundo e depois a leitura da palavra.

A análise de sua proposta metodológica mostra um aspecto político relacionado à identidade cultural do aluno, num processo emancipatório do conhecimento, na intenção de minimizar o distanciamento cultural e social do analfabeto, pois, sendo pessoa vivente de um mundo letrado, busca seu lugar por uma vida melhor, que diminua a violência cultural da exclusão, discriminação e opressão.

Primeiramente, o método foi usado por Freire em Angicos, Pernambuco, onde alfabetizou 300 trabalhadores em 40 horas e, 30 anos depois, progrediu em São Paulo quando criou o MOVA. Este método se desenrolava nos círculos de cultura, com uma educação significativa tanto no âmbito individual quanto no cultural manifestada nas palavras geradoras, e ao mesmo tempo dá validade à universalidade do processo, pois o analfabeto faz parte da humanidade e está submetido a direitos e deveres universais.

Segundo Paulo Freire, a educação precisa procurar desenvolver a tomada de consciência e a atitude crítica, pois, graças a ela o homem aprende a optar, escolher e decidir, concedendo-lhe liberdade ao invés de submissão e adaptação, como ainda acontece com muita frequência na educação atual em um grande número de países do mundo. O homem, ao mudar a sua realidade, se transforma, na medida em que se integra ao seu contexto social e, ao se comprometer, constrói a si mesmo. O homem consciente e crítico é capaz de reconhecer que não vive num eterno presente, e sim num tempo mutante, composto de hoje, ontem e amanhã, e esta consciência de sua temporalidade lhe permite conhecer e agir sobre sua historicidade.

No entanto, sua doutrina e pensamento mostraram exatamente o contrário, pois sua pedagogia de aspecto progressista rompeu com a visão de escola neutra e mostrou que ela impedia o exercício da democracia e da cidadania. E, para concluir, quando se fala em Educação de Jovens e Adultos no Brasil, é impossível ignorar a enorme contribuição de Paulo Freire, pois suas experiências permitiram explorar certas dimensões educacionais que, até então, não tinham sido focalizadas convenientemente, em especial as dimensões sociais e políticas do processo de alfabetização. E, graças à difusão internacional do pensamento freiriano, em todos os fóruns internacionais sobre educação, afirma-se que não é possível afastar-se da prática pedagógica dialógica e inclusiva quando se refere à alfabetização, principalmente a Educação de Jovens e Adultos.

Marlene Aparecida de Souza, cursando pedagogia na Universidade Anhanguera.
Jucélia Coelho da Silva, habilitada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR, especialização em Educação Especial e Inclusiva.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.528.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Greve dos bancários gera transtornos em Tangará

Diversas dificuldades começam a surgir com a greve dos bancários. Clientes se queixam de transtornos para realização de serviços nas agências bancárias. Dentre os problemas apontados estão a limitação para realização de depósitos e saques, atraso no recebimento de boletos, pagamento de juros, impossibilidade de realização de retirada de documentos e falta de papel moeda nos caixas eletrônicos e em circulação na Capital mato-grossense. Entre os casos mais graves está a emissão de PIS, que tem levado trabalhadores a correrem o risco de perder o emprego. A queixa do engenheiro aposentado, Carlos Alberto Barros resume o problema que muitos cidadãos tem enfrentado para pagar suas contas. "O boleto chega atrasado, quando chega pra pagar e vai ao caixa, não tem como pagar e na lotérica tem limite de valor. E aí? A solução é ficar sem pagar e depois pagar com juros", se queixa.

Calor

Mais de 2 mil frangos morreram de calor em uma granja em Tangará da Serra. Pilhas de frango foram retiradas do galpão que ficou mais de 18 horas sem energia elétrica. Somando com as aves que morreram nas outras quatro interrupções de energia anteriores, o prejuízo dessa semana ficou em torno de 12 mil frangos mortos.

Morte

A maior perda foi registrada há cerca de 3 dias, quando 8 mil aves morreram. Os frangos ficaram sem os ventiladores, climatizadores, água e ração, porque tudo é automatizado no aviário. Mesmo depois que a energia voltou, o fornecimento continuou instável. Muitas aves agonizaram e outras que sobreviveram estavam ofegantes.

Sine

Hoje o Sine, de Campo Novo vai mudar de endereço. A troca de local é devido a problemas nos documentos do prédio. A estrutura é alugada pela prefeitura há cerca de seis anos e para que houvesse renovação seriam necessários novos documentos. O prédio está em processo de inventário, o antigo dono faleceu e deixou o espaço para a família.

Localidade

O novo local escolhido fica na Avenida Brasil próximo a Câmara Municipal de Vereadores, onde existia uma farmácia de manipulação. O órgão estará fechado até o dia nove de novembro para mudança. "Nós sabemos que a troca de endereço causa transtornos, mas é para um bem maior", afirmou a coordenação do Sine.

*Bastidores da Política

Psiquiatria I

De acordo com o que apuramos, o Secretário de Saúde de um pequeno município da região teria buscado o Secretário de Saúde de Tangará para trocar informações sobre o que fazer, para onde encaminhar pacientes que necessitam de cuidados psiquiátricos, uma vez que aquele município não tem esta oferta deste especialidade, quando recebeu a informação de que os casos de Tangará são encaminhados para Cuiabá, pois aqui também não existe hospital psiquiátrico.

Psiquiatria II

A conversa que se seguiu foi chocante: o secretário do pequeno município teria afirmado que por orientação da assessoria de um deputado, deveriam encaminhar todos esses pacientes para Tangará, e estes, se apresentarem como moradores de Tangará. Se já não bastasse o Estado deixar de contemplar Tangará com recursos, precisamos ainda contar com essas manobras politiqueiras de políticos descomprometidos com nosso município. Vamos apurar!

Audiência

O Poder Legislativo de Tangará da Serra realiza audiência pública no dia 06 de novembro com o tema "Grupo pró-instalação do serviço de oncologia em Tangará da Serra". O evento foi marcado após decisão dos vereadores tangaraenses que aprovaram, em plenário da Casa de Leis, um requerimento apresentado pelo presidente da Comissão de Saúde da Câmara, vereador Professor Sebastian pedindo a realização da audiência.

Unacon

"É preciso que a Câmara Municipal discuta a possibilidade da implantação do serviço de oncologia no município", afirma o autor do requerimento, vereador Professor Sebastian, ao explicar que um dos objetivos é viabilizar a habilitação de uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) para atender Tangará da Serra. Vale lembrar que o Grupo de Apoio Oncológico também luta para melhorias do pacientes.

Motivos

Segundo o Ministério da Saúde, estas unidades hospitalares possuem condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos adequados à prestação de assistência especializada de alta complexidade para o diagnóstico definitivo e tratamento dos cânceres mais prevalentes. Além disso, também podem oferecer assistência radioterápica.

Região

Segundo o vereador Professor Sebastian, a Unacon instalada em Tangará, poderia atender também todos os municípios da região. Para isso, no entanto, é preciso que se constitua um grupo pró-instalação capaz de mobilizar lideranças da região em torno da proposta e, com um projeto único, levar o tema ao Governo do Estado e Governo Federal.

Lideranças

A audiência será realizada no dia 06 de novembro às 13h, auditório da Ordem dos Advogados do Brasil em Tangará da Serra – na Avenida Brasil número 1.600-E, no Jardim Europa. O evento deve contar com a presença de lideranças políticas, comunitárias, profissionais da saúde e representantes de organizações não-governamentais ligadas ao tema.

Economia

O Governo de Mato Grosso economizou R$ 200 milhões, nos primeiros dez meses da atual gestão, em gastos com custeio da máquina pública. O montante equivale a 22% de redução e supera a meta estipulada no início do ano pelo governador Pedro Taques, que era de 20%. Os dados constam do relatório do Monitoramento Inteligente de Risco e Auditoria, da Controladoria Geral do Estado (CGE).

Gaeco afirma que Riva desviou dinheiro para 'compra antecipada de votos'

Em denúncia formalizada contra o ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Riva (sem partido), e outras 23 pessoas acusadas de desvios no Legislativo, o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) afirmou que recursos públicos da entidade foram utilizados para "compra antecipada de votos" por parte do ex-parlamentar.

A denúncia foi oferecida pelos promotores Samuel Frungilo, Marcos Bulhões dos Santos e Carlos Roberto Zarour Cesar, que compõem o Gaeco.

De acordo com eles, entre os anos de 2010 até os dias atuais, Riva e os demais denunciados constituíram e integraram uma organização criminosa "estruturalmente ordenada e caracterizada pela divisão de tarefas, com o objetivo de saquear os cofres públicos, notadamente os recursos públicos da Assembleia Legislativa de Mato Grosso".

Os valores desviados, conforme o Gaeco, foram utilizados para as mais "estapafúrdias finalidades".